

**esta noite
GRITA-SE**

FESTIM DE LEITURAS
INTERPRETADAS
9ª temporada

2025



mais info em

cepatorta.org

*Pro captu lectoris
habent sua fata libelli*

APRESENTAÇÃO

Esta noite grita-se é um festim de leituras interpretadas de textos teatrais, promovido pela Companhia Cepa Torta. Realizado em diferentes locais da cidade de Lisboa, em Faro e Lagos, e com um amplo conjunto de intérpretes sob uma direção artística comum, o ciclo afirma-se como uma celebração anual do texto teatral em voz alta — e da sua potência em estado cru.

Entre outubro e dezembro de 2025, o festim apresenta cinco peças de teatro. *O Senhor Biedermann e os Incendiários* (1958), de Max Frisch, um absurdo cómico que adereça as questões do poder e da culpa; *O Barrete de Guizos* (1916), de Luigi Pirandello, uma comédia mordaz que desmonta as convenções sociais e denuncia as desigualdades de género através de uma trama de enganos, moral pública e lucidez feminina; *Vemo-nos ao Nascer do Dia* (2017), da escocesa Zinnie Harris, uma dramaturgia contemporânea que parte do real e do mítico para pensar o trauma coletivo; e *Um dia sonhei que surgia uma cobra* (2023), de Mariana Antão, apresentado pelo Teatro Meridional, companhia convidada desta edição.

O ciclo integra também a leitura em estreia do texto vencedor da 5ª edição do **Prémio Nova Dramaturgia de Autoria Feminina**, *Pedral*, de Sabrina Marthendal. A primeira apresentação pública acontecerá a 6 de dezembro, na Fundação Calouste Gulbenkian, e o texto será igualmente publicado em livro.

Para além da programação principal, o *Esta noite grita--se* promove uma **Oficina de Leitura**, o podcast *Esta noite grita-se* e uma **série de conversas com o público**, aprofundando o diálogo entre criadores e espectadores.

Desde 2017, o ciclo já leu 42 textos de autores diferentes, a que se juntam agora mais 5 em 2025. Com epicentro em Lisboa, a programação tem-se estendido em itinerância a outras latitudes, com destaque para o Algarve, em colaboração com o Teatro das Figuras (Faro) e o Centro Cultural de Lagos.

Ao fim de 9 edições, reafirmamos o que sempre soubemos: a relação com o texto nunca se esgota. Há ainda muitas dramaturgias por descobrir — e as leituras interpretadas não são o parente pobre do teatro ou da literatura. São uma forma singular e vibrante de apresentar textos em estado vivo, ativando a imaginação de quem escuta e revelando os intérpretes num jogo de descoberta, proximidade e intensidade performativa.

A direção artística mantém-se com **Filipe Abreu e Miguel Maia**, cuja continuidade tem permitido construir um pensamento e uma estética próprios no modo como se apresentam leituras encenadas em Portugal.

PROGRAMAÇÃO

O SENHOR BIEDERMANN E OS INCENDIÁRIOS

MAX FRISCH

1958

M/12

Duração: 1h40m

O *Senhor Biedermann e os Incendiários* é uma mordaz caricatura dos valores instalados na sociedade burguesa, onde, debaixo do verniz das boas intenções, a desigualdade impera. O comerciante Biedermann, convicto defensor do *status quo* e do seu posto social, vive com a esposa e a criada numa cidade alarmada por diversos incêndios que têm consumido prédios e bairros inteiros. Certo dia, recebe a visita de dois estranhos homens que, insidiosamente, se vão instalando no sótão de sua casa, perante a incredulidade do anfitrião, preso num labirinto de ingenuidade e condescendência patriarcal. Trata-se de um texto singular do autor suíço do pós-guerra, que viria a publicar mais tarde um epílogo para a edição alemã, motivado pela reação do público suíço, que terá visto na peça um alarme anti-comunista. O epílogo, em jeito de sequência, retrata um inferno em greve por excesso de arraiá-miúda, enquanto o céu concede indultos aos poderosos — e serve para sublinhar ainda mais a originalidade e a relevância do texto principal.

TRADUÇÃO
DIREÇÃO
INTERPRETAÇÃO

Jorge Silva Melo
Filipe Abreu e Miguel Maia
Ana Brandão, Paulo Duarte Ribeiro, Miguel Maia,
Lúcia Pires, Rita Silvestre, Wagner Borges ...



17 OUT

*BOTA
Anjos**

21h00

18 OUT

*Biblioteca
dos
Coruchéus*

18h00

19 OUT

*Biblioteca
de Marvila***

16h00

23 OUT

*Biblioteca
Municipal
de Faro*

21h00

24 OUT

*Centro
Cultural de
Lagos*

21h00

* Sessão com interpretação LGP

** Conversa com o público

UM DIA SONHEI QUE SURGIA UMA COBRA

MARIANA ANTÃO

2023

Texto seleccionado pelo Teatro Meridional
Estrutura convidada da 9ª temporada

M/12

Duração: 1h00m

Numa família, ninguém sabe por onde começar. Entre Eu e o Outro há sempre o abismo, e “passado” é palavra proibida. Onde ficam as histórias de quem viveu em liberdade antes da Liberdade? O nome “Lourenço Marques”, apagado de todas as caixas, continua nas palavras do afecto. De avós para netos. Dentro das paredes minúsculas dos andares da metrópole. Para não sufocar num grito, é preciso quebrar o silêncio.

DIREÇÃO
INTERPRETAÇÃO

Teatro Meridional
Cláudia Oliveira, Diana Melo, Luísa Ortigoso.



31 OUT

BOTA Anjos

21h00

01 NOV

*Biblioteca
dos Coruchéus*

18h00

02 NOV

*Biblioteca
de Marvila***

16h00

** Conversa com o público

O BARRETE DE GUIZOS

LUIGI PIRANDELLO

1916

M/12

Duração: 1h30m

O Barrete de Guizos, de Luigi Pirandello, é uma comédia irónica, que vive da tensão entre aparência, verdade e loucura, numa sociedade obcecada pelas convenções. Beatrice Fiorica, mulher da alta burguesia, exaspera ao desconfiar que o seu marido a trai com a mulher do guarda-livros, homem com um compasso moral obsessivo e que mantém a sua mulher fechada em casa. Mesmo sabendo das graves consequências de reputação para a família, Beatrice prepara um estratagema para expor os dois supostos amantes. Pirandello, além da emblemática questão das aparências e da subjetividade do sujeito, trazia assim, para os palcos de 1916, a desigualdade de género e a perversão das convenções sociais que empurravam a mulher emancipada para o desempenho do papel de louca ou histérica.

TRADUÇÃO
DIREÇÃO
INTERPRETAÇÃO

Isabel Lopes
Filipe Abreu e Miguel Maia
Filipe Abreu, João Cabral, Pedro Saavedra, Rita
Loureiro, Rui Neto, Teresa Vaz, Sandra Faleiro.



14 NOV

*Biblioteca
Palácio
Galveias*

21h00

15 NOV

*Casa do
Comum*

16h00

16 NOV

*Fábrica
Braço de
Prata***

16h00

20 NOV

*Biblioteca
Municipal
de Faro*

21h00

21 NOV

*Centro
Cultural de
Lagos*

21h00

**** Conversa com o público**

VERMO-NOS AO NASCER DO DIA

ZINNIE HARRIS

2017

M/12

Duração: 1h20m

Vemo-nos ao nascer do dia, de Zinnie Harris, é um drama singular, que nos chega pulsante através de falas entrecortadas e guiadas pelo sonho e pelo pensamento. Um casal, Robyn e Helen, vai parar ao que parece ser uma ilha deserta, resultado do naufrágio do pequeno barco onde ambas seguiam. O que principia por ser o desespero legítimo de quem se vê perdido numa terra desconhecida que ameaça a sua sobrevivência, vem a revelar-se a sobreposição de camadas difusas onde realidade e sonho convivem sem fronteiras e em que as duas mulheres procuram a lógica do sucedido, num crescendo dramático que nos deixa sem fôlego. E quando o nevoeiro da ilusão finalmente se dissipa, a revolta, o luto, a raiva e a tristeza começam a ganhar forma num não-lugar onde o desejo é o único baluarte de um amor que se queria eterno.

TRADUÇÃO

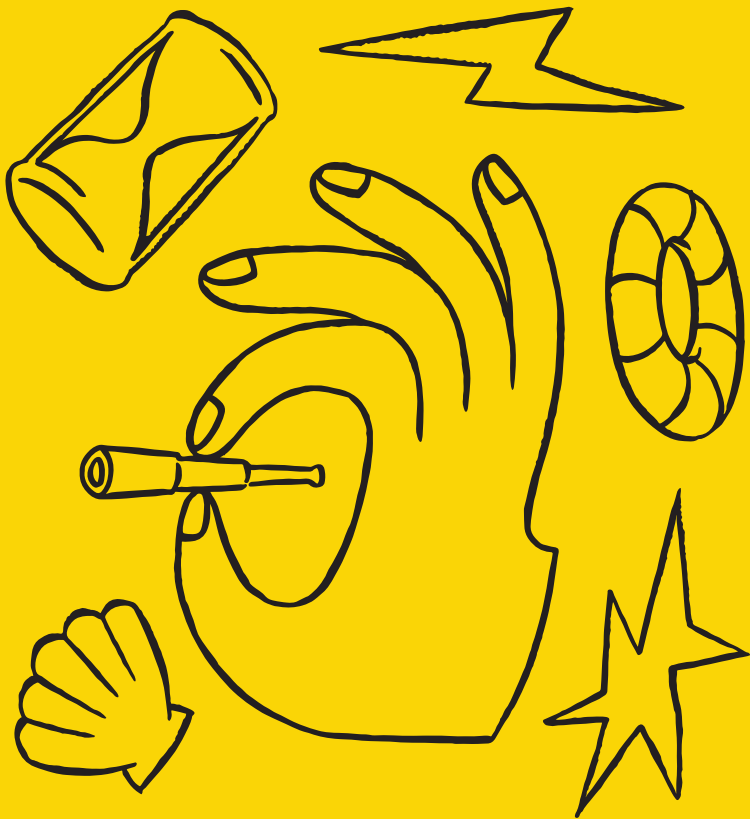
DIREÇÃO

INTERPRETAÇÃO

Francisco Frazão

Filipe Abreu e Miguel Maia

Dalila Carmo, Margarida Cardeal, Miguel Maia.



28 NOV

*Biblioteca
Palácio Galveias*

21h00

29 NOV

*Casa do
Comum*

16h00

30 NOV

*Fábrica Braço
de Prata***

16h00

**** Conversa com o público**

PEDRAL

SABRINA MARTHENDAL

Texto vencedor da 5ª edição do Prémio Nova Dramaturgia de Autoria Feminina

M/12

Pedral é uma proposta dramática que dissolve as fronteiras entre o texto dramático e a prosa, a poesia e a performance, assumindo um formato livre para ser interpretado no corpo de uma ou várias mulheres. Num tom confessional, íntimo, e amplamente poético – o texto coloca-nos dentro de uma Grande Pedreira, onde Mulheres e Pedras se fundem e confundem, e suscita o desenrolar de uma série de memórias, histórias, testemunhos e vozes de mulheres, que brotam como se organicamente das pedras, da relação entre elas e o seu corpo, entre o corpo e os seus efeitos, num jogo constante de camadas cénicas que interpelam o espectador a viajar entre o espaço do concreto e do imaginário. A partir da transformação metafórica de Mulheres em Pedras, as palavras ganham contornos de uma intimidade muito particular, que desnuda de uma forma acutilante a crítica do lugar do feminino na cultura, a sua posição no espaço individual e coletivo, numa evocação entre recordação e sonho, realidade e devaneio onírico, entre palavras que são ditas, e silêncios que se instalam.

DIREÇÃO
INTERPRETAÇÃO

Filipe Abreu e Miguel Maia
Elenco em confirmação.



06 DEZ

*Fundação
Calouste
Gulbenkian****

18h00

07 DEZ

*Fundação
Calouste
Gulbenkian*

16h00

11 DEZ

*Biblioteca
Municipal
de Faro*

21h00

12 DEZ

*Centro
Cultural de
Lagos*

21h00

*** Atribuição do prémio, lançamento do livro e conversa com a autora e o júri.
Sessão com interpretação LGP.

PRÉMIO NOVA DRAMATURGIA DE AUTORIA FEMININA

5ª EDIÇÃO

2025

O *Esta noite grita-se* lançou em 2025 a 5.ª edição do Prémio Nova Dramaturgia de Autoria Feminina, um concurso que procura reforçar a presença da dramaturgia escrita no feminino, num contexto em que a desigualdade de género na criação teatral continua a ser uma realidade.

Entre 1 de janeiro e 31 de março de 2025, chegaram-nos 133 candidaturas de vários países de língua portuguesa. Coube ao júri — composto por Ana Lázaro, Inês Barahona e Mickaël de Oliveira — a exigente tarefa de escolher três obras finalistas:

- *Imigrantes*, de Ema Fonseca
- *On Board*, de Marta Prieto
- *Pedral*, de Sabrina Marthendal

As autoras finalistas trabalharam depois os seus textos em diálogo com o júri, num processo de aprofundamento e desenvolvimento que antecedeu a decisão final.

A peça distinguida com o **Prémio Nova Dramaturgia de Autoria Feminina 2025** foi *Pedral*, de **Sabrina Marthendal**, pela singularidade e sensibilidade, destacando a qualidade de escrita apurada e singular, tão emotiva quanto pungente, e na qual a linguagem e o universo distinguem a dramaturgia com uma assinatura única. O Júri decidiu ainda atribuir menções honrosas às finalistas: *On Board*, de **Marta Prieto**, pela proposta ousada que estabelece um olhar crítico sobre a relação com a ecologia animal, através de uma perspetiva irónica e com traços humorísticos, e à peça *Imigrantes*, de **Ema Fonseca**, pela pertinência temática, e por uma linguagem despojada, que expõe a riqueza minuciosa das relações familiares e sociais, com um foco atento sobre o quotidiano aparentemente mundano.

A vencedora recebe um prémio de **1.000€**, verá o seu texto publicado numa edição da **Companhia Cepa Torta** em parceria com a **Douda Correria**, e integrado na programação da 9.ª temporada do **Festim de Leituras de Textos de Teatro — Esta noite grita-se**.

Com esta iniciativa, reafirmamos o nosso compromisso em dar **visibilidade, valor e espaço à autoria feminina** no panorama dramático contemporâneo.

Vencedoras das edições anteriores:

2024 — **Luz Ribeiro**, com *Lacuna*

2023 — **Sofia Perpétua**, com *Tanque*

2022 — **Maria Giulia Pinheiro**, com *Isso não é Relevante*

2021 — **Lara Mesquita**, com *Sempre que Acordo*

SOBRE A AUTORA

SABRINA MARTHENDAL

Artista brasileira, trabalha primordialmente a partir do hibridismo entre as linguagens da cena e da imagem. Atriz, diretora, dramaturga, professora de teatro/fotografia, pesquisadora visual e fotógrafa cultural.

Atua na cidade de Blumenau/SC e região há 24 anos. Integra a Cia Carona de Teatro desde 2006. Graduou-se Bacharel em Interpretação Teatral pelo Curso de Artes Cênicas da Universidade Regional de Blumenau – FURB.

ESTRUTURA CONVIDADA

TEATRO MERIDIONAL

O **Teatro Meridional** é uma companhia de teatro portuguesa, fundada em 1992 por *Miguel Seabra* e *Natália Luiza*, que continuam a ser os diretores artísticos e responsáveis pela orientação criativa da companhia.

Sediado em Lisboa, na zona de Marvila, o Teatro Meridional é reconhecido pelo seu trabalho artístico centrado na simplicidade cénica, no rigor dramático e na expressividade do ator. O seu percurso tem sido pautado por uma forte vocação de itinerância, com apresentações regulares em todo o país e no estrangeiro, sempre com um compromisso com a descentralização e a proximidade com os públicos.

Ao longo dos anos, a companhia tem explorado uma grande diversidade de linguagens e formatos, desde textos clássicos e contemporâneos até criações originais. O seu trabalho tem sido amplamente distinguido, com destaque para o **Prémio Europa – Novas Realidades Teatrais** (2000) e vários **Prémios da Crítica** atribuídos pela Associação Portuguesa de Críticos de Teatro.

O espaço sede do Teatro Meridional funciona como um centro de criação, investigação e acolhimento artístico, mantendo-se como uma referência incontornável no panorama teatral português.

O texto selecionado para integrar esta Temporada do Esta noite grita-se, *Um dia sonhei que surgia uma cobra*, de Mariana Antão, foi resultado da edição de 2023 do **Laboratório de Dramaturgia**, um projeto concebido pelo Teatro Meridional em colaboração com o Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Esta é uma iniciativa que se desenvolve desde 2012 e pretende incentivar a criação de textos inéditos em língua portuguesa, associando escritores a um painel de artistas e académicos num trabalho conjunto que acompanha a escrita de um texto.

OFICINA DE LEITURA

ESTA MANHÃ GRITA-SE

Nos primórdios do *Esta noite grita-se*, decidimos aproveitar o prazer da leitura de textos de teatro convidando intérpretes profissionais e depois - porque não? - trazê-la a público. Sempre nos moveu o processo de descobrir, em conjunto com outros, palavras e silêncios, possibilidades de significados, ideias subentendidas e estados de espírito... mesmo quando os textos nos pregavam rasteiras a cada esquina. É nesse limbo, entre a compreensão, a encarnação e a comunicação, que tentamos trabalhar as nossas leituras. Nunca satisfeitos com o que temos, pensámos estender este processo ao nosso público, sejam apaixonados por leitura, amantes de teatro ou simplesmente curiosos. Criámos assim a Oficina de Leitura, para poder partilhar, ao longo de duas manhãs, o que nos apaixonou nestes textos e descobrir formas de os interpretar.

Inscrições: 5 €, através dos seguintes contactos:
producao@cepatorta.org | 924 744 056

A oficina destina-se ao público em geral e decorre entre as 10h00 e as 13h00, sendo dividida em duas partes, que decorrem nos dias 1 e 2 de novembro, na Biblioteca de Alcântara. Oficina orientada por: Filipe Abreu e Miguel Maia

01 + 02 NOVEMBRO

Esta Manhã Grita-se | Oficina de Leitura de Textos
de Teatro - Biblioteca de Alcântara-José Dias Coelho,
das 10h00 às 13h00.

PODCAST

ESTA NOITE GRITA-SE

Um podcast de leituras teatrais.

Durante os últimos anos, o público que nos segue tem sublinhado o ato de escuta ativa que as leituras provocam, uma experiência que convida o espectador a imaginar as cenas a sucederem-se e a tornar-se encenador da peça que escuta.

Para aumentar o nosso alcance e levar esta experiência a mais pessoas, iniciámos o podcast *Esta noite grita-se*, que irá percorrer a programação das últimas edições, oferecendo em cada episódio um texto lido que aguarda quem o escute.

O podcast *Esta noite grita-se* está disponível no Spotify, Apple Podcasts e outras plataformas, também no nosso canal de Youtube e no nosso site.

AGENDA

AGENDA

O SENHOR BIEDERMANN E OS INCENDIÁRIOS

Max Frisch

17 Outubro	Bota Anjos*	21h00
18 Outubro	Biblioteca dos Coruchéus	18h00
19 Outubro	Biblioteca de Marvila**	16h00
23 Outubro	Biblioteca Municipal de Faro	21h00
24 Outubro	Centro Cultural de Lagos	21h00

OFICINA DE LEITURA

01 Novembro	Biblioteca de Alcântara Biblioteca de Alcântara - José Dias Coelho 1ª Sessão	10h — 13h
02 Novembro	Biblioteca de Alcântara Biblioteca de Alcântara - José Dias Coelho 2ª Sessão	10h — 13h

UM DIA SONHEI QUE SURGIA UMA COBRA

Mariana Antão

31 Outubro	Bota Anjos	21h00
01 Novembro	Biblioteca dos Coruchéus	18h00
02 Novembro	Biblioteca de Marvila**	16h00

O BARRETE DE GUIZOS *Luigi Pirandello*

14 Novembro	Biblioteca Palácio Galveias	21h00
15 Novembro	Casa do Comum	16h00
16 Novembro	Fábrica Braço de Prata**	16h00
20 Novembro	Biblioteca Municipal de Faro	21h00
21 Novembro	Centro Cultural de Lagos	21h00

VEREMOS-NOS AO NASCER DO DIA *Zinnie Harris*

28 Novembro	Biblioteca Palácio Galveias	21h00
29 Novembro	Casa do Comum	16h00
30 Novembro	Fábrica Braço de Prata**	16h00

PEDRAL *Sabrina Marthendal*

06 Dezembro	Fundação Calouste Gulbenkian***	18h00
07 Dezembro	Fundação Calouste Gulbenkian	16h00
11 Dezembro	Biblioteca Municipal de Faro	21h00
12 Dezembro	Centro Cultural de Lagos	21h00

* Sessão com interpretação LGP;

** Conversa com o público;

*** Atribuição do prémio, lançamento do livro e conversa com a autora e o júri. Sessão com interpretação LGP.

BILHETES

Os bilhetes poderão ser adquiridos online, na plataforma BOL, ou localmente no dia de cada leitura.

Preço dos bilhetes: 5€

Para as sessões na Fundação Calouste Gulbenkian, a entrada é livre, mediante lotação da sala. O levantamento dos bilhetes é realizado no próprio dia, na bilheteira da Fundação Calouste Gulbenkian.

ESPAÇOS DE APRESENTAÇÃO

Biblioteca de Alcântara -

José Dias Coelho

R. José Dias Coelho 27-29,
1300-327 Lisboa

Casa do Comum

R. da Rosa 285,
1200-385 Lisboa*

Biblioteca dos Coruchéus

Palácios dos Coruchéus,
R. Alberto de Oliveira,
1700-019 Lisboa

Fundação Calouste

Gulbenkian

Av. de Berna,
1050-099 Lisboa

Biblioteca de Marvila

R. António Gedeão,
1950-374 Lisboa

Fábrica Braço de Prata

R. Fábrica de Material de
Guerra 1, 1950-128 Lisboa

Biblioteca do Palácio

Galveias

Campo Pequeno,
1049-046 Lisboa

Biblioteca Municipal

de Faro

R. Pintor Carlos Porfírio 20,
8000-241 Faro

Bota - Anjos

Largo Santa Bárbara 3D,
1150-287 Lisboa

Centro Cultural de Lagos

R. Lançarote de Freitas 7,
8600-586 Lagos

** Sem acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida*

FICHA TÉCNICA

Direção Artística: Filipe Abreu e Miguel Maia

Produção: Lara R. Santos e Raquel Rolim Batista

Pré-produção: Beatriz Sousa

Comunicação: Sónia Godinho

Assessoria de Imprensa: Mafalda Simões

Fotografia: Sónia Godinho

Design Gráfico: Edoardo U. Trave

Registo audiovisual: James Newitt

Classificação etária
do festim M/12

Para mais informações contactar:
producao@cepatorta.org
(+351) 924 744 048

Programação completa em:
www.cepatorta.org/eng25

 [estanoitegrita.se](https://www.facebook.com/estanoitegrita)
 [estanoitegrita.se](https://www.instagram.com/estanoitegrita)

Créditos das imagens:

© Edoardo U. Trave

edoardotrave.eut@gmail.com

Financiado por:



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA, JUVENTUDE
E DESPORTO

dgARTES DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES



Apoios:



BLX
LABORATÓRIO DE LINGUAGEM

Lagos
de descobertas



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN



CASA DO
COMUM



Parceiros:



Parceiro media:

